

## INFLAÇÃO

### Inflação por faixa de renda – Abril/2021

Interrompendo a tendência observada nos dois meses anteriores, em abril, o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda registrou desaceleração nas taxas de inflação em todas as classes de renda pesquisadas. Em que pese o recuo generalizado do indicador, na margem, a queda apontada foi proporcionalmente maior para as famílias de renda média-alta e alta, cujas taxas de inflação passaram de 1,08% e 1,0% em março para 0,20% e 0,23%, respectivamente, em abril (tabela 1). Na outra ponta, as famílias de renda muito baixa foram as que apresentaram o menor alívio inflacionário, com uma taxa de variação de preços recuando de 0,71% para 0,45%.

TABELA 1  
Inflação por faixa de renda  
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	fev-21	mar-21	abr-21	Ano	Doze meses
Renda muito baixa	0,67	0,71	0,45	2,06	7,71
Renda baixa	0,80	0,85	0,42	2,31	7,50
Renda média-baixa	0,89	1,02	0,33	2,50	7,30
Renda média	0,98	1,09	0,26	2,62	6,61
Renda média-alta	0,97	1,08	0,20	2,53	5,85
Renda alta	0,98	1,00	0,23	2,52	5,21

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

A abertura da inflação por grupos mostra que, ao contrário do ocorrido em fevereiro e março, quando a maior contribuição inflacionária veio do grupo de transportes, em abril, o grupo de saúde e cuidados pessoais se constituiu no principal fator de pressão em todos os segmentos de renda, impactado pela alta de 2,7% dos produtos farmacêuticos (tabela 2). No caso das famílias de renda mais baixa, além dos medicamentos, os reajustes, medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), das carnes (1,0%), de aves e ovos (1,5%) e dos leites e derivados (1,5%) fizeram do grupo de alimentos e bebidas o segundo maior foco inflacionário para essa classe. Em contrapartida, as quedas nas tarifas de energia elétrica (-0,04%) e dos ônibus intermunicipais (-0,11%), conjugadas à desaceleração do gás de botijão (1,1% em abril ante 5,0% em março), explicam o recuo da inflação nas classes menos favorecidas.

Já para as faixas de renda mais alta, observa-se que, além de sofrerem um impacto menor dos aumentos dos medicamentos e dos alimentos, as deflações de 0,9% dos combustíveis e de 11,2% dos transportes por aplicativo, aliadas à desaceleração dos serviços pessoais, geraram um alívio maior para a inflação desses segmentos. Nota-se ainda que, para as famílias de renda mais alta, essa queda da inflação em abril só não foi maior em razão do aumento de 6,4% no preço das passagens aéreas.

**Maria Andreia Parente Lameiras**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Divulgado em 14 de maio de 2021.

TABELA 2

**Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (abr./2021)**

(Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
	Var %	Contribuição p.p.					
<b>Inflação Total</b>	<b>0,31</b>	<b>0,45</b>	<b>0,42</b>	<b>0,33</b>	<b>0,26</b>	<b>0,20</b>	<b>0,23</b>
Alimentos e bebidas	0,40	0,14	0,13	0,10	0,07	0,04	0,04
Habituação	0,22	0,05	0,05	0,04	0,03	0,02	0,01
Artigos de residência	0,57	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Vestuário	0,47	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Transportes	-0,08	0,00	-0,01	-0,02	-0,03	-0,05	0,03
Saúde e cuidados pessoais	1,19	0,20	0,19	0,16	0,15	0,14	0,11
Despesas pessoais	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01
Educação	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,08	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00

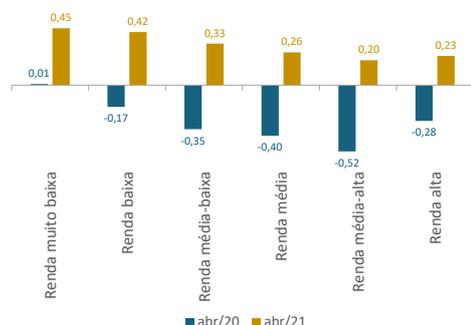
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em que pese a desaceleração na margem, na comparação interanual, os dados mostram que em 2021 houve uma alta inflacionária em todas as classes de renda (gráfico 1). Por certo, mesmo diante de um comportamento mais benevolente dos alimentos – cuja alta passou de 2,2% em abril de 2020 para 0,47% em abril 2021 –, as quedas nos preços da energia elétrica (-0,76%), da gasolina (-9,3%) e das passagens aéreas (-15,1%) ocorridas em 2020 explicam esse nível menor de inflação no ano passado, sobretudo para as famílias mais ricas.

GRÁFICO 1

**Inflação por faixa de renda: variação mensal**

(Em %)

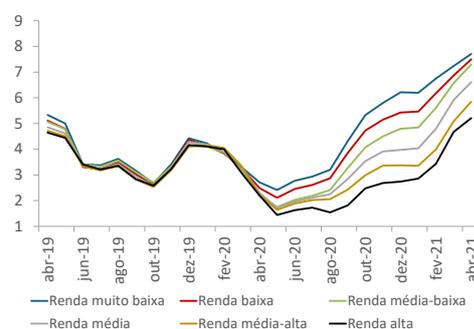


Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2

**Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses**

(Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Com a incorporação do resultado de abril, observa-se que, apesar de ter registrado a maior taxa de variação no último mês, no acumulado do ano, a inflação da classe de renda mais baixa (2,1%) mantém-se abaixo da apontada pelo segmento mais rico da população (2,5%), ainda repercutindo, basicamente, a desaceleração dos alimentos e a forte alta dos combustíveis ocorrida no primeiro trimestre de 2021. No acumulado em doze meses, entretanto, a taxa de inflação das famílias mais pobres (7,7%) segue em um patamar bem acima do que foi observado no conjunto mais rico da população (5,2%).

TABELA 3

**Faixas de renda mensal domiciliar**

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan/2009)	Renda domiciliar (R\$ mai/2020)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 1.650,50
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 1.650,50 e R\$ 2.471,09
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 2.471,09 e R\$ 4.127,41
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 4.127,41 e R\$ 8.254,83
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 16.509,66

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

#### **Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



#### **Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Fábio Servo  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marcelo Nonnenberg  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Paulo Mansur Levy  
Sandro Sacchet de Carvalho

#### **Equipe de Assistentes:**

Ana Cecília Kreter  
Andreza Aparecida Palma  
Augusto Lopes dos Santos Borges  
Bruna Naiara de Castro  
Caio Rodrigues Gomes Leite  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Moraes Cornelio  
Felipe Simplicio Ferreira  
Leonardo Simão Lago Alvite  
Marcelo Lima de Moraes  
Mateus de Azevedo Araujo  
Pedro Mendes Garcia  
Rafael Pastre  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.